

INFRAESTRUTURA

Licitação para obras no Calçadão de Rio Grande será aberta nesta segunda-feira

O projeto elaborado para revitalização do Calçadão da rua General Bacelar, em Rio Grande, foi apresentado em reunião para lojistas, ambulantes, moradores e demais interessados. A licitação da obra será aberta nesta segunda-feira (27), de acordo com a prefeitura. As obras devem começar ainda este semestre e concluídas em cerca de 10 meses.

Todo o calçadão será revitalizado. O projeto engloba o trecho entre as ruas Benjamin Constant e a General Neto, no Largo Dr. Pio. Serão 6.500 metros quadrados de obras, com investimento orçado em mais de R\$ 3,1 milhões, oriundos de uma contrapartida da Corsan.

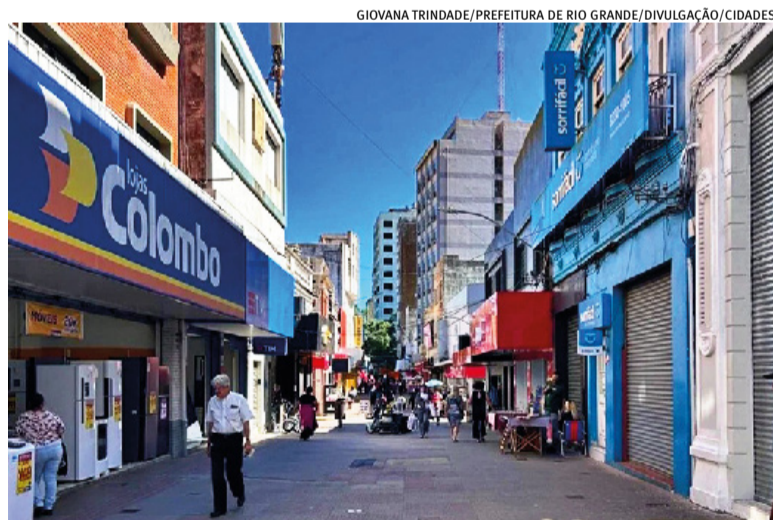
Considerado como um dos principais espaços de atividade econômica do município, o trecho a ser revitalizado apresenta diversas limitações estruturais e funcionais. A última intervenção ocorreu na década de 1990, deixando a quadra do Largo Dr. Pio de fora. Para quem utiliza o calçadão, pode observar, por exemplo, o afundamento do piso em diversos trechos.

A secretária do Gabinete de Programas e Projeto Especiais, Giovana Trindade apresentou toda a proposta. Ela explicou que trata-se de uma obra em um dos principais eixos comerciais da cidade. A intervenção integra infraestrutura urbana mais a qua-

lificação do espaço público. "O calçadão atual apresenta problemas de conservação que comprometem o conforto, a segurança dos pedestres e a vitalidade do comércio local." Outros aspectos apontados pela secretária que necessitam da revitalização foram o esgoto com mais de 4m de profundidade, o que dificulta a sua manutenção, e várias deficiências de acessibilidade. Também foram citados prejuízos à circulação de pedestres, riscos à segurança dos usuários e a desvalorização do espaço urbano e comercial.

Em relação ao novo piso do calçadão, a proposta prevê substituir o atual por "paver holandês". Giovana cita que a escolha deste piso garante durabilidade, estética sofisticada e praticidade operacional. Além disso, há vantagens com esse piso, como a alta durabilidade, facilidade de manutenção, remoção e reinstalação sem desperdício, redução do tempo e custo de manutenção, mantendo o padrão do pavimento.

Todo o projeto foi aprovado pelo Iphan, Iphae e pelo Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, sendo que a aprovação por esses órgãos foi condicionada, pois se trata de área inserida no Centro Histórico, que terá o acompanhamento arqueológico obrigatório e o monitoramento durante escavações.



Previsão é de que as intervenções iniciem ainda no primeiro semestre deste ano

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado do Dia do Trabalho em 1º de maio, a edição do dia 1º será conjunta com a do dia 30 de abril, com o fechamento comercial às 17h do dia 29 de abril. A edição do dia 04 de maio de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 30 de abril.

JORNAL CIDADES
A comunicação direta com os municípios do RS

Editora Jornalística Jarros Ltda.

Editor: João Dienstmann

Telefone: (51) 3213-1376

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Telefone: (51) 3213-1395

e-mail: jornalcidades@jornalcidades.com.br

Rua Olavo Bilac, 435 - CEP 90040-310 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros

PATRIMÔNIO

Convênio garante a reforma do antigo Castelinho em Erechim

PREFEITURA DE ERECHIM/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Prédio de madeira, construído na década de 1910, foi tombado pelo Iphae em 1982 e deve receber R\$ 6,6 milhões em obras

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) realizou nesta semana a assinatura do Termo de Convênio com a prefeitura de Erechim para a execução do projeto de restauração do chamado Castelinho de Erechim. A cerimônia ocorreu no Salão Nobre da Prefeitura e marca um avanço significativo na preservação do patrimônio histórico e cultural do município, com recursos viabilizados pelo Fundo para Reconstituição de Bens Lesados (FRBL).

Construído entre 1912 e 1915 e tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (Iphae) desde 1982, o Castelinho é um dos poucos bens em madeira protegidos no Estado, sendo símbolo da colonização e da formação urbana de Erechim. Após o restauro, o espaço deverá se consolidar como um centro multicultural, voltado

à cultura, às artes, à educação patrimonial e à valorização da diversidade étnico-cultural.

O promotor de Justiça, Fabrício Gustavo Allegretti, destacou que, após a chuva de granizo que atingiu a cidade no fim do ano, a situação do Castelinho se agravou, tornando indispensável uma atuação emergencial. "Tenho ouvido muitos relatos de pessoas que guardam memórias especiais do Castelinho e que desejam ver este espaço novamente vivo, pulsando cultura. Mais do que uma restauração física, estamos resgatando um símbolo afetivo da comunidade", frisou.

O investimento total para a obra é de R\$ 6,6 milhões. Além do termo para repasse de recursos, a Prefeitura de Erechim também realizou a assinatura do contrato com a empresa responsável pela execução da obra, Construções Granzotto Ltda,

com prazo de dois anos.

A intervenção prevê a recuperação integral do prédio histórico e da área externa, respeitando as características arquitetônicas originais e as técnicas construtivas tradicionais. Nesta primeira etapa, estão incluídos serviços de restauro das madeiras estruturais, pisos, forros, esquadrias, telhado e subcobertura, além de tratamentos contra cupins, aplicação de proteção antichamas, pintura e demais intervenções necessárias para garantir a segurança e a preservação do imóvel.

O projeto também contempla a execução do Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI), já aprovado, a adequação dos espaços internos às normas sanitárias e de acessibilidade, além da requalificação da área externa, com melhorias em jardins, acessos, passeios e áreas de convivência.

QUALIFICAÇÃO

Equipamento simula soldagem para alunos em Sapucaia do Sul

Para desenvolver habilidades de soldagem com precisão, sem riscos e com baixo custo de treinamento, um equipamento de alta tecnologia foi adquirido pelo Programa Autonomia e Renda Petrobras e instalado neste mês de abril no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) - Campus Sapucaia do Sul. Trata-se de um simulador de soldagem que utiliza equipamentos reais, como capacete e tocha, integrados a dispositivos de realidade virtual.

O simulador será utilizado na Formação Inicial e Continuada (FIC) de Caldeireiro do Programa Autonomia e Renda Petrobras e também nos cursos de Mecânica do IFSul (técnico integrado ao ensino médio e graduação em Engenharia). Em aulas práticas no equipamento, os estudantes poderão errar, corrigir, repetir e aperfeiçoar técnicas sem riscos de acidentes e evitando o desperdício de insumos,

O capacete do equipamento tem um visor de realidade

virtual que simula a solda conforme os comandos do usuário. A mesma imagem que aparece no visor é replicada simultaneamente em uma tela de computador e pode, assim, ser observada pelo professor e pelo restante da turma.

Ao final da tarefa, o equipamento emite uma avaliação geral do desempenho e também de diferentes parâmetros. Para operar os novos recursos tecnológicos, os professores do Programa passaram por um treinamento.